

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO. ANO:2007 A 2015.

Ana Cristina P. da Silva¹; Lusy Disney G. A. Almeida¹,

¹Secretaria Municipal de Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde /Vigilância Epidemiológica / Divisão de Doenças Transmissíveis Vetoriais. Palmas-TO, Brasil.

A Leishmaniose Visceral ou Calazar é uma zoonose causada por um protozoário e transmitida pela picada do flebotomíneo *Lutzomya longipalpis*, que se infecta ao sugar o homem ou outro animal (cão) infectado. Constitui um grave problema de saúde pública no mundo. O presente estudo teve como objetivo descrever as características epidemiológicas dos casos de leishmaniose visceral no município de Palmas, TO, notificados no período de 2007 a 2015. Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados secundários foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de relatórios emitidos pelo TABWIN. A análise foi realizada mediante a estatística descritiva. Neste período foram notificados 1.438 casos da doença, destes, 247 foram confirmados. Em relação à faixa etária, as crianças de 1-4 anos de idade apresentaram a maior incidência com 26% dos casos. O sexo mais acometido foi o masculino com 64%, seguindo o padrão nacional. A cor predominante foi a parda, com 80% dos casos. Ocorreram 15 óbitos, 40% na faixa etária de 34 a 49 anos, com uma letalidade alta de 16,4%. O município de Palmas é considerado endêmico, classificada como área de transmissão intensa, com recomendações para realização de atividades de educação em saúde, inquérito e vigilância sorológica canina, controle químico vetorial e manejo ambiental. Estudos entomológicos realizados pelo Centro de Controle de Zoonoses mostraram a presença do *Lutzomya longipalpis*, bem como alta positividade de reservatórios canino. Conclui-se que as modificações ambientais ocorridas no município vem favorecendo a expansão do vetor tornando-o urbano e com isso alterando o perfil epidemiológico da doença. Vale ressaltar a importância de monitorar e diagnosticar precocemente todos os casos de leishmaniose visceral, para que o tratamento seja feito em tempo oportuno, evitando complicações, e consequentemente óbitos pela doença.

Palavras-chave: características epidemiológicas, doença, leishmaniose visceral,